



Exmo. Senhor
Administrador da Universidade de Évora
Dr Rui Pingo

Ofício n.º 45/ECT/2014

25/Junho/2014

Assunto: Reunião de 16 de Junho de 2014 - Memorando

Serve a presente missiva para remeter a V. Exa, o Memorando relativo à reunião realizada na Reitoria, em 16 de Junho de 2014.

Dos pontos em agenda destaco os seguintes pontos:

Ponto 2 – "(...) a afetação de um funcionário não docente, por edifício, com funções que visariam garantir o desejado bom funcionamento.(...)Foi entendido pelo Sr Administrador que a ideia proposta tem fundamento e que acolhia o seu apoio."

Ponto 3- "(...)a Direção estava a proceder à elaboração de um estudo de caracterização dos seus recursos Humanos não docentes, considerando a sua evolução histórica e as projeções a curto e médio prazo. Pretende este estudo efetuar um exaustivo levantamento de competências que permitirão maximizar os recursos existentes e em paralelo a sua motivação."

"(...)a ECT está a terminar este estudo e um outro relativo à Avaliação das Necessidades de Formação do Pessoal não Docente."

Ponto 4 – "(...)o Sr Diretor da ECT a intenção de propor à Reitoria que o grupo de trabalho, relativo ao orçamento de 2015, seja formado pelos Secretários das Escolas e do IIFA. O Sr Administrador opinou positivamente sobre a proposta."

Com os nossos cumprimentos

Escola de Ciências e Tecnologia

O Diretor

Prof Doutor Mourad Bezzeghoud

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Escola de Ciências e Tecnologia	
Entrada N.º	601/23781
	30/6/14
M. José G.	
A	
Cons. Cient. ECT	<input type="checkbox"/>
Cons. Ped. ECT	<input type="checkbox"/>
Assenb. Rep. ECT	<input type="checkbox"/>
Depart.	<input type="checkbox"/>
CC/Mest.	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>
Secretário da ECT	



MEMORANDO

Reunião de 17 de Junho de 2014 (16h00)

Gabinete do Sr. Administrador

Presentes:

Sr Administrador, Dr Rui Pingo

Sr. Director da ECT, Prof Doutor Mourad Bezzeghoud

Assuntos:

- 1- Informações;
- 2- Manutenção dos Edifícios afectos à ECT;
- 3- Pessoal não docente;
- 4- Orçamento de funcionamento das U.O. para 2014.

1. Informações

O Director da ECT informou o Sr Administrador da intenção de colocar Placas Identificadoras da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, nos edifícios que lhe estão efectos.

O Sr Administrador acolheu esta ideia, que entende ser muito relevante para toda a Universidade, sugerindo que a mesma se alargasse a todos os edifícios da Universidade.

Formalizará a Direção da ECT esta proposta, junto do Sr Administrador, que levará a Conselho de gestão para decisão de autorização de concretização da proposta.

2. Manutenção dos Edifícios afectos à ECT

Manifestou o Sr Director da ECT a intenção de propor à reitoria a afectação de um funcionário não docente, por edifício, com funções que visariam garantir o desejado bom funcionamento dos mesmos. A proposta seria criar rotinas de acompanhamento do funcionamento básico dos edifícios.

Foi entendido pelo Sr Administrador que a ideia proposta tem fundamento e que acolhia o seu apoio. Mais acrescentou que, no que respeita ao pessoal não docente afeto às Diretorias dos Colégios, proporia que a sua coordenação fosse feita pelas Direções das Escolas onde estão afectos os edifícios.

3. Pessoal não docente

Informou o Director da ECT que a Direção estava a proceder à elaboração de um estudo de caracterização dos seus recursos Humanos não docentes, considerando a sua evolução histórica

e as projeções a curto e médio prazo. Pretende este estudo efetuar um exaustivo levantamento de competências que permitirão maximizar os recursos existentes e em paralelo a sua motivação.

Neste momento a ECT tem um conjunto de Funcionários não docentes que efetuaram formação superior que necessitará ser reconhecida, por estar neste momento ao serviço da nossa Universidade.

A par desta situação tem a ECT um caso associado ao Departamento de Paisagem Ambiente e Ordenamento, que se iniciou há mais de 13 anos e que necessita de ser encontrada uma solução de enquadramento legal de ingresso na carreira.

A Direção da ECT está a aplicar o Despacho 94/2013, que extingue o NUFOR, no que respeita às competências delegadas. Porém entende a Direção da ECT que neste momento a nossa Universidade não tem em prática uma política de valorização dos seus recursos humanos não docentes, onde a formação interna merece um lugar de destaque. Internamente, e para os funcionários não docentes, a ECT está a elaborar um estudo baseado na aplicação de um inquérito de opinião que proporcionará o apuramento de áreas de formação necessárias e o seu modo de funcionamento.

Informou o Sr Diretor, que a ECT está a terminar este estudo e um outro relativo à Avaliação das Necessidades de Formação do Pessoal não Docente. Esta última informação já havia sido prestada oportunamente pelo Secretário da ECT, quando da reunião convocada para fim idêntico. Este diagnóstico servirá para validar as necessidades de formação da ECT, para o Plano e Formação que a Universidade está atualmente a desenvolver.

No primeiro dos documentos são evidenciados os pontos críticos e as necessidades de Recursos não docentes, que fundamentam as pretensões manifestadas pela Direção da ECT já há algum tempo.

Solicitou o Sr Administrador que, para além do documento ser entregue na Reitoria, também uma cópia dos mesmos lhe fosse entregue.

4. Distribuição das verbas às Escolas

Na sequência da reunião de 27 de Maio de 2014, promovida pela Reitoria com os Srs. Diretores das Escolas, onde se apresentou a proposta de afectação de verbas de funcionamento de 2014 para as Unidades Orgânicas, entendeu a Direção da ECT manifestar a sua opinião relativamente ao documento e aos critérios que nortearam a sua elaboração. Assim, e compreendendo as dificuldades explicitadas naquela reunião por parte da Reitora, que a nossa Universidade tem, entende a ECT que:

1. O resultado da aplicação dos critérios para o apuramento da dotação fixa, resulta num desequilíbrio de valores face às diferentes realidades das Escolas;

2. Não nos parece adequado que se pretenda ajustar os valores associados às necessidades de ETI's (que aumentou de 1.000 euros em 2013 para 3.000 em 2014), por um lado, e que por outro, se reduza o reconhecimento da participação dos investigadores nos Centros de Investigação financiados pela ECT (que reduziu de 50% dos *overheads* em 2013 para 25% para 2014).

Porém, não pode a Direção da ECT deixar de reconhecer a pertinência e concordar com a introdução do critério que passa a aplicar ao valor das propinas de doutoramento, em que 70% reverte a favor do IIFA e os restantes de 30% revertem as Escolas.

Sobre este assunto, a Sra. Reitora lançou o repto de se criar uma equipa que estudasse os critérios a aplicar para a afectação de verbas de 2015. A pedido do Sr. Diretor da ECT, a Sra. Reitora fez chegar às Unidades Orgânicas, a proposta de Despacho de afectação de verbas de funcionamento para análise, antes da sua publicação em Despacho. A Direção da ECT enviou o seu parecer sobre a matéria, em resposta ao documento recebido.

Para terminar, manifestou o Sr Diretor da ECT a intenção de propor à Reitoria que o grupo de trabalho, relativo ao orçamento de 2015, seja formado pelos Secretários das Escolas e do IIFA. O Sr Administrador opinou positivamente sobre a proposta.